



PARLAMENTO DE JOVENS 2015

EXTERNATO INFANTE D. HENRIQUE NO
PARLAMENTO

O Parlamento dos Jovens é um programa organizado pela Assembleia da República que tem como objetivos:

- Despertar o interesse dos jovens pelo debate sobre temas da atualidade;
- Permitir que eles participem na atividade política do nosso país;
- Dar-lhes a conhecer a realidade da Assembleia da República;
- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

Este programa é dividido em três sessões - Escolar, Regional e Nacional. É dirigido a jovens do ensino básico e secundário e pode ser visto como um importante meio de divulgação e aprendizagem da cidadania e, sobretudo, da vida política.

Este ano, nos dias 25 e 26 de Maio, dois jovens da escola “Externato Infante D. Henrique” tiveram a oportunidade de se deslocarem a Lisboa para participar nesta edição do Parlamento de Jovens, cuja iniciativa comemorou 20 anos de existência.

Tudo começou em Outubro, na sessão escolar. Depois de criadas as listas, após uma votação levada a cabo por todo o ensino secundário, o debate final determinou as medidas escolhidas para serem apresentadas na sessão regional. No final desta sessão, os deputados candidatos foram a votos e foram selecionados os alunos:

- Inês Ferreira, do 11ºA
- Nuno Martins, do 11ºD

Estes alunos deslocaram-se ao IPDJ em Braga com toda a vontade de ajudar e de continuarem a ter esta experiência política. Nesta sessão distrital, foram escolhidas novamente as medidas que seriam apresentadas na sessão nacional, em Lisboa. No final, foram escolhidas as 5 escolas de Braga cujos alunos marcariam presença nessa mesma sessão. Para além do Externato Infante D. Henrique, também foram escolhidas as seguintes escolas:

- Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, cujos deputados eram: João Teixeira e Bruno Cruz;

•Cooperativa de Ensino

"Didáxis", cujos deputados eram: Carlos Rodrigues e Sara Cunha;

- Escola Secundária de Barcelinhos, cujos deputados eram: Luís Simões e Cátia Araújo;
- Escola Secundária Alberto Sampaio, cujos deputados eram: Francisca Costa e José Pedro Sousa

Nas outras sessões distritais também foram escolhidos outros deputados, formando assim o grupo de deputados que iriam enfrentar o desafio do "Parlamento de Jovens".



Através deste link podem conferir todas as medidas aprovadas nas sessões distritais:

http://app.parlamento.pt/webjovem2015/Secundario/Projetos_Recomendacao/Quadro_PR_aprov.pdf

Entretanto, decorreu também a candidatura ao cargo de jornalista. Este cargo foi criado com o objetivo de despertar o interesse dos jovens participantes no jornalismo e na política, duas das vertentes mais importantes da nossa sociedade de hoje em dia.

“O prémio (“Reportagem Parlamento dos Jovens”) destina-se a incentivar as escolas que elejam deputados às Sessões Nacionais do Parlamento dos Jovens a divulgar a sua participação nesta iniciativa, através da publicação de uma reportagem no jornal ou noutro meio de comunicação da comunidade escolar e, sempre que possível, também na imprensa local ou regional”.

A seguir é apresentada a lista de jornalistas do círculo eleitoral de Braga presentes no evento:

- Flávio Manuel do Amaral Lobato Afonso - Escola Secundária Alberto Sampaio, Braga
- Diana Sofia Fernandes Lemos - Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos
- Patrícia Lemos Peixoto – Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão
- Álvaro Augusto Arantes Pinheiro - Externato "Infante D. Henrique"

Depois de uma longa viagem, os nossos alunos chegaram a Lisboa cheios de vontade de ajudar o país, com medidas no sentido de diminuir as desigualdades entre o ensino público e privado. Apesar de um ligeiro atraso no autocarro, nada era capaz de retirar a estes jovens o seu espírito, eles que são o futuro do nosso país. Todos os deputados presentes foram divididos por 4 comissões, sendo cada uma composta por 32 deputados. Os nossos alunos ficaram colocados na 2ª comissão.



Poderá consultar a lista das comissões aqui:
http://app.parlamento.pt/webjovem2015/documentos/Quadro_Comissoes_Secundario2015.pdf

Aí apresentaram os projetos aprovados nos seus distritos, para que apenas os que obtivessem mais consenso pudessem ser propostos na fase final, no dia seguinte. No entanto, foi uma decisão muito difícil, com muitos nervos e controvérsia à mistura pois todos os jovens deputados estavam envolvidos num misto de pensamentos, desejos, críticas e análises que tinham como objetivo levar o nosso país para o “caminho certo”, quanto a este tema tão importante como a educação e a sua igualdade para todos.

V



Várias ideias inovadoras surgiram nestas horas passadas à mesa com outros jovens deputados, eles que estavam com uma vontade imensa de tentar corrigir o futuro do país, que se vai adivinhando cada vez mais negro, tentando colocá-lo num rumo certo. O esforço e a dedicação destes jovens é de louvar, fazendo-nos acreditar que este país poderá ter um futuro mais risonho do que todos o pintam.

No final deste dia, e após serem escolhidas as medidas a apresentar no dia seguinte em plena Assembleia da República e as perguntas a serem efetuadas pelos porta-vozes aos deputados indicados, os alunos assistiram a um espetáculo, promovido pela organização do evento. No final, instalaram-se no Inatel, em Oeiras, para passarem a noite, uma merecida noite de descanso depois do dia exaustivo que tiveram o do dia ainda mais intenso que os esperava.

No dia seguinte, os jovens deputados e os jornalistas, vindos de toda a parte do país e do mundo, e depois de conhecerem todas as instalações do parlamento, tiveram oportunidade de conhecer alguns dos deputados (um de cada partido político representado na sessão) e fazer as questões, que tinham sido previamente preparadas, nos debates realizados no dia anterior. Abaixo encontramos a lista dos deputados presentes neste evento:

- Pedro Pimpão – Deputado do Partido Social Democrata
- Pedro Delgado Alves – Deputado do Partido Socialista
- Michael Seufert – Deputado do Partido do Centro Democrático e Social – Partido Popular
- Diana Ferreira – Deputada do Partido Comunista Português
- Heloísa Apolónia – Deputada do Partido Ecologista Os Verdes
- José Soeiro – Deputado do Bloco de Esquerda



Depois desta sessão de perguntas, às quais todos os deputados responderam, seguiu-se uma sessão de perguntas rápidas, já fora da Assembleia (local onde se realizaram as sessões pela primeira vez desde o início deste evento, de forma a comemorar os 20 anos desta iniciativa) e, por fim, uma conferência de imprensa com o deputado Pedro Pimpão, do Partido Social Democrata.

Quando perguntado sobre o que era “o essencial da educação”, o deputado Pedro Pimpão respondeu que “...é a igualdade de oportunidades. Todos os jovens, independentemente de serem mais ricos, mais pobres, viverem no litoral ou viverem no interior, têm de ter a mesma igualdade de oportunidades... Se todos os jovens tiverem a mesma igualdade de oportunidades, irão ter todos a mesma possibilidade de depois progredir na vida”

De seguida, e quando questionado se considerava haver diferenças na empregabilidade entre um aluno que tenha estudado numa instituição pública ou numa instituição privada, este deputado fez uma distinção entre duas partes: um aluno que vá até ao ensino secundário e um aluno que prossiga os seus estudos, ingressando no ensino superior. Pedro considera que, naqueles alunos que ingressam no mercado de trabalho logo a seguir a concluírem o ensino secundário, não existem qualquer tipo de distinção aquando a procura de emprego, mas no caso de alunos que prossigam os estudos, ingressando no ensino superior e só após essa etapa ingressar no mercado de trabalho, já poderá existir distinção. Por exemplo, “se estudaram numa instituição privada, e se essa instituição não for reconhecida, poderão sair prejudicados aquando a tentativa de obtenção de emprego”.

Terminado este período de perguntas por parte de deputados e jornalistas e de respostas por parte deste deputado do Partido Social Democrata, foi novamente oferecido aos alunos nova refeição nos Claustros do edifício. Terminada a refeição, os alunos voltaram a deslocar-se para a Assembleia, onde iriam concluir esta aventura algumas horas depois.

Os alunos, já algo desgastados, depois de quase dois dias a tentarem chegar a um consenso sobre o melhor a fazer e a esforçarem-se ao máximo para aprender e ajudar o país no que fosse preciso, fizeram um último esforço, acabando assim por, depois de muita discussão e controvérsia, chegarem às medidas pretendidas para serem lidas e discutidas na sessão seguinte do parlamento nacional.

As dez medidas mais votadas pelos deputados presentes foram, então, aprovadas e registadas, de forma a serem discutidas pelos deputados no parlamento.

Depois de tudo isto, a sessão terminou em beleza, com a presidente de mesa a despedir-se, pois este terá sido o seu último ano a presidir esta sessão, com muita emoção à mistura. De seguida, cantaram-se os parabéns à iniciativa “Parlamento de Jovens”, devido ao seu 20º aniversário.

Ainda assim, o momento mais alto da sessão estava guardado para o fim, quando os alunos puseram todas as zangas e o cansaço para trás e entoaram “A Portuguesa”, o nosso hino nacional. Isto prova a toda a gente que o principal objetivo destes alunos foi dar uma ajuda ao país, sendo que terminaram esta jornada com a sensação de dever cumprido, e esperemos que tenham conseguido.

Para concluir, uma opinião pessoal sobre esta iniciativa: Esta foi uma experiência muito gratificante a múltiplos níveis. Em primeiro lugar, o trabalho que realizei intitulado “O ensino público e privado. Que desafios?” permitiu-me fazer uma reflexão sobre este tema a fundo e fez-me aprofundar o conhecimento deste tema, o qual não teria acontecido sem a realização deste trabalho. Todo o processo e todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano permitiu-nos, aos jornalistas e aos deputados, ter uma noção muito mais clara do que é que significa ser um deputado e as responsabilidades que essa profissão acarreta, e também nos permitiu ter conhecimento de todos os processos que ocorrem numa assembleia.

Esta experiência também nos deu uma oportunidade única de conhecer todas as instalações onde se tomam as decisões mais importantes do país.

Estar na assembleia e ter contacto com vários deputados fez surgir em mim um interesse em política que não existia anteriormente, e, com certeza, em todos os deputados presentes nesta edição do “Parlamento de jovens”, e, ao ver todo o interesse e empenho destes jovens deputados, mas também dos deputados destacados pelos vários partidos políticos, faz-me acreditar num futuro melhor para o nosso país, que Portugal poderá ter um futuro onde todos os jovens que se formem não precisem de emigrar para ter emprego, um futuro onde não hajam diferenças entre ensino público e ensino privado, no que toca a igualdade de oportunidades.

Para finalizar, queria agradecer, em meu nome e de todos os meus colegas, a oportunidade fantástica que é dada aos alunos todos os anos por esta iniciativa. Terminamos assim esta aventura com o sentimento de dever cumprido e muita esperança e força de vontade por um país e um mundo melhor.